

VEREADORA MARLEIDE CUNHA:

"ALLYSON É UM MENTIROSO, UMA FARSA"

Parlamentar afirma que o restante do Estado vê algo que na realidade não existe na cidade administrada por Allyson Bezerra

PÁGINAS 3 e 4



HOMENAGEM

HISTÓRIAS DE VIDAS QUE TRADUZEM A ESSÊNCIA DO AMOR DE MÃE PARA FILHOS

Conceição enfrentou os desafios de criar sozinha a filha PCD. Juliana encontrou, na adoção, realização e amor triplicado.

SÍTIO NOVO

Prefeita deixa o PT frustrada por promessas não cumpridas

Única mulher a ser reeleita pelo PT no RN no pleito de 2024, Andrezza Brasil deixa o partido reclamando do tratamento recebido e vai para o PSD



Prefeita de Sítio Novo anuncia saída do PT e confirma ato de filiação ao PSD

Prefeita diz que está frustrada com a sigla pela qual foi eleita prefeita pela falta de apoio à sua gestão em momentos fundamentais

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER

A prefeita de Sítio Novo, município a 110 quilômetros de Natal, Andrezza Brasil, anunciou sua desfiliação do Partido dos Trabalhadores (PT), legenda pela qual foi eleita em 2020 e onde esteve filiada nos últimos cinco anos. Única gestora municipal da sigla no Rio Grande do Norte, ela comunicou sua saída por meio de ofício formal encaminhado ao diretório municipal e confirmou a decisão à 98 FM, durante entrevista ao programa 12 em Ponto. Segundo a prefeita, ela se frustrou com o PT.

“Sou grata pelo espaço recebido no partido. Porém, eu tive dificuldade na parceria administrativa, e fiquei frustrada. Nosso município é um município pequeno, que precisa de ajuda para desempenhar um trabalho e aplicar minhas ideias. Eu já havia encontrado uma barreira por encontrar um município desorganizado, então precisava de ajuda”, declarou.

Ao justificar sua mudança, afirmou que a ausência de suporte institucional prejudicou sua administração. “Descobri-



Andreza Brasil concedeu entrevista ao 12 em Ponto, da 98 FM, com os jornalistas Andréia Freitas, Anna Karinna Castro, Tulio Lemos e Rudimar Ramon

mos que, apesar da nossa administração partidária nos fortalecer na luta diária, a solidão na caminhada nos frustrou ao ponto de abalar a nossa gestão. Os prefeitos, todos os gestores, principalmente de municípios pequenos que não têm outras receitas, necessitam de

ter um apoio, um apoio maior”, explicou.

Ela também relatou frustração nas tratativas com o Governo do Estado. Disse que, apesar de ter apresentado pautas diretamente à governadora Fátima Bezerra em quatro reuniões, de-

mandas importantes continuaram sem resposta. “Quando falamos dos problemas e das demandas, as pessoas respondem que os problemas deveriam ser resolvidos, porque a governadora é do PT. Tive quatro encontros com ela e trouxe pautas. Fui atendida em

algumas, mas a nossa RN está na mesma situação que outras já estiveram. Outros municípios foram beneficiados e Sítio Novo não”, afirmou.

Andreza já tem partido de destino. Deverá se filiar ao PSD, partido da senadora Zenaide

Maia. A mudança reduz o número de prefeitos do partido da governadora de sete para seis. Ela era a única mulher no partido. Já o PSD passa a 23 prefeitos no Rio Grande do Norte. Com a mudança, Andreza permanece na base do governo.

Durante a entrevista, a prefeita confirmou que sua carta de desfiliação foi entregue à presidente do diretório municipal do PT, Débora, que segundo ela já deu o recebimento. “Não sei lhe dizer se, a nível estadual, as pessoas têm conhecimento, mas acredito que Débora, com a responsabilidade que ela tem, com certeza ela deve ter já encaminhado”, disse.

Para Andreza, a falta de articulação política com instâncias superiores impacta diretamente o cotidiano das prefeituras. “A política pública acontece nas cidades. A população muito dificilmente vem ao centro administrativo para cobrar uma demanda, vai nos ministérios para cobrar alguma demanda, para participar, para ser incluído em alguma política pública. Eles estão todos os dias na porta da Prefeitura ou até mesmo na casa do gestor”, afirmou.

CONVERSA LIVRE

BOSCO AFONSO

jbaafonso@gmail.com
@BoscoAfonso

O ESVAZIAMENTO DE UM PODER DESGASTADO

Desde que as primeiras pesquisas de opinião pública feitas este ano foram publicadas que estamos acompanhando um declínio na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que dá sinais de cansaço, de incertezas, de descontroles nas contas públicas que juntamente com acontecimentos climáticos têm puxado para cima os preços de gêneros alimentícios gerando inflação cada vez mais alta. Daí a impopularidade de Lula ter ficado nos últimos três meses com a avaliação negativa acima da positiva.

No último mês de abril, vimos os números da avaliação desaprovando a gestão do presidente Lula deixar de crescer e mesmo assim, a popularidade positiva ficou abaixo da negativa, embora campanhas publicitárias tenham se massificado em rádios, jornais e televisões. A proximidade da disputa de um novo pleito e com os números da avaliação do desempenho da gestão de Lula em baixa parece que até os apoios políticos vão também desaparecendo.

Ultimamente, movimentos internos nos partidos políticos têm trazido preocupações para o presidente Lula. É o caso do União Brasil que compôs Federação com o Partido Progressista, criando o União Progressista Brasileiro – considerada a maior bancada na Câmara Federal e também contando com cerca de 1.400 prefeitos espalhados pelo Brasil – que já demonstrou suas pretensões em deixar a base do governo Lula, embora até o momento continue a ocupar três Ministérios na gestão petista.

Outro partido que também poderá anunciar a saída da base governista é o PDT – Partido Democrático Brasileiro que teve o seu “chefe-maior” Lupi defenestrado do Ministério da Previdência por não ter tomado as devidas providências para estancar a roubalheira nas pensões e aposentadorias do INSS. Apesar de o presidente Lula ter nomeado um outro membro do PDT, o ex-deputado Wolney Queiroz, que também sabia da roubalheira, o partido chegou a anunciar que estará saindo da base do governo Lula, se tornando independente em seus posicionamentos no Congresso Nacional. Ou seja, nem sempre Lula irá contar com o PDT.

Assim procedendo, saindo o União Progressista Brasileiro (UPB) e o Partido Democrático Brasileiro (PDT) da base do governo, o presidente Lula perde substancial apoio político-administrativo, podendo se esvaizar ainda mais até a chegada das definições partidárias para o pleito de 2026.

Mesmo com essas baixas políticas em seu entorno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda tem tempo suficiente para recuperar a aprovação de seu governo, levando em consideração medidas populares prestes a serem anunciadas mesmo que representem mais gastos públicos e mais ameaças para a estabilidade econômica do país nos próximos anos.

No momento, o governo Lula está sofrendo um esvaçamento por demonstrar desgaste popular.

CONVENIÊNCIA

A maioria da Câmara Federal fez o jogo da conveniência, botou na lata do lixo o resultado do Censo de 2022 feito pelo IBGE e criou novas regras para beneficiar estados que iriam perder vagas no legislativo e, assim, perder polpudas verbas das emendas parlamentares.

CONVENIÊNCIA 2

Nesse jogo de conveniências que burla as regras então praticadas, quem saiu ganhando foi o Rio Grande do Norte, que vai crescer sua bancada para 10 deputados federais e na Assembleia Legislativa serão 30 deputados em vez dos 24 de atualmente. Quem vai pagar a conta?

PENALIZADOS

Onde tudo ocorre é nos municípios. Os municípios produzem, os municípios recolhem impostos, mas sempre são os municípios que ficam em desvantagens nas mudanças de regras, como é o caso de Câmaras Municipais que sofreram perdas de vagas após o Censo 2022.

PREJUÍZO

Enquanto a Câmara Federal aumentou o número de cadeiras para vários es-

tados, inclusive o RN, as Câmaras Municipais aqui no estado perderam vagas. Tangará caiu de 11 para 9 vereadores; Macau, de 13 para 11 vagas; Canguaretama, também de 13 para 11 vereadores; Ipanguaçu caiu de 11 vagas para 9; e Mossoró perdeu também duas cadeiras, saindo de 23 vereadores para 21 legisladores. Quem vai reparar essas perdas?

DIREITA

Representantes de partidos políticos considerados de direita ideológica aqui no Brasil estão preocupados com a repercussão negativa que a gestão do presidente norte-americano Trump tem promovido em outros países. As decisões desvairadas de Trump pode afetar partidos de direita aqui entre nós.

EMENDAS

A falta de pagamento das emendas parlamentares, ainda do ano passado, por parte do governo Fátima Bezerra voltou a repercutir na sessão de ontem na Assembleia Legislativa. O deputado Adjuto Dias fez o comparativo da situação do RN com outros estados do Nordeste, mostrando que o governo atrasa o pagamento das emendas e não dá nenhuma justificativa.

“O que o povo de fora de Mossoró vê não existe na realidade. É mentira”

Vereadora Marleide Cunha denuncia desmonte de políticas públicas e acusa Allyson de usar máquina para fins eleitorais

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (UB), vem trabalhando nos bastidores para consolidar seu nome na disputa estadual de 2026. Prefeito com mais de 80% de aprovação em Mossoró, de acordo com pesquisas de diferentes institutos, o gestor foi reeleito no ano passado com 113 mil votos, 97mil de maioria sobre o segundo colocado. O resultado permite a Allyson planejar um voo maior ao Executivo estadual. Fora dos limites do segundo maior colégio eleitoral, o prefeito vem pavimento construção de avaliação positiva junto ao eleitorado. Pesquisas realizadas em diversos municípios das diferentes regiões do Rio Grande do Norte mostram que o ex-deputado estadual – por dois anos – e prefeito em seu segundo mandato está no páreo e mostra surpreendentes porcentagens de intenções de votos a um ano e cinco meses da eleição estadual.

Em municípios da região Oeste, principalmente, Allyson aponta entre 60% e 70% entre os entrevistados. Em municípios do Sertão, enfrenta maior acirramento em cenários com os nomes de Styvenson Valentim (PSDB), Álvaro Dias (Republicanos) e Rogério Marinho (PL), todos do seu espectro político, mas ainda assim aparece em torno de 30% em cidades como Caicó, por exemplo.

Entretanto, existem em Mossoró opositores ao prefeito que defendem que tamanha popularidade não passa de resultado de uma peça de marketing. A vereadora Marleide Cunha (PT), uma



FOTOS: REPRODUÇÃO

Marleide sobre Allyson: “Há denúncias de que ele está empregando em Mossoró pessoas de outros municípios, para garantir que vai ter apoio em 2026”

das duas parlamentares da oposição entre os 23 vereadores na Câmara de Municipal, diz ao Diário do RN que a Mossoró que o prefeito vende é diferente da realidade. “Ele é bem avaliado porque é um mentiroso, mente muito. Allyson é uma farsa”, afirma.

Em um dos temas apontados pela vereadora, Marleide fez duras críticas ao prefeito em razão do recente remanejamento

de R\$ 185 milhões no orçamento do município, aprovado pela Câmara em março. Segundo a parlamentar, o decreto retirou recursos importantes da Assistência Social e de programas voltados à população mais vulnerável.

“Allyson brinca com o orçamento, como se fosse brincadeira”, afirmou. Ela denunciou que o prefeito enviou o projeto de remanejamento “na véspera do fe-

riado, na noite da quarta-feira que ia ser a Semana Santa”, sem tempo adequado para análise. “Na quarta-feira eles colocaram em votação”, reclamou a vereadora, criticando também a atuação dos demais parlamentares na Câmara de vereadores, com manipulação do prefeito.

Marleide Cunha denunciou ao Diário do RN o uso da máquina pública com fins eleitorais vi-

sando se viabilizar para a disputa do próximo ano. “O prefeito está usando o orçamento como ferramenta de marketing e arma eleitoral. Isso é gravíssimo”, disparou.

Além de denunciar a precarização do trabalho da educação, criticou o programa de auxiliares de sala, que ela classificou como “programa eleitoral”. A vereadora relatou, ainda, que a gestão de Allyson tem promovido per-

seguição e desgaste extremo aos servidores, classificando o gestor como “adoecedor do servidor”.

Além disso, para ela, a Saúde é uma das áreas em que o uso eleitoral é mais presente nesta gestão. A parlamentar esclarece que houve aumento de investimento na pasta da Saúde, mas para pagamento de pessoal. Segundo ela, não para servidores efetivos, mas para contratos, cargos comissionados e até servidores de fora de Mossoró.

“Foram anuladas diversas despesas, recursos de ações importantes, e foram colocados todos os acréscimos para pagamento de pessoal. A gente sabe que é inchando os equipamentos públicos de cabos eleitorais, inclusive há denúncias de que ele está empregando em Mossoró pessoas de outros municípios, para garantir que naquele outro município vai ter apoio em 2026”, denuncia.

“É gritante isso. Antes, ele aumentou os comissionados, chegou a mil só em cargos comissionados na Prefeitura. Para fazer para todo o esquema para as eleições”, complementa.

Para a parlamentar, que está em seu segundo mandato como vereadora da oposição, Allyson Bezerra tem uma imagem positiva fora do seu município porque “ele mente”.

“A imagem que Allyson mostra para Mossoró é uma imagem construída pelo marketing, é uma mentira. É uma imagem de qualidade, mas porque é construída pelo marketing que ele produz. Então isso que o povo fora de Mossoró vê, não existe na realidade”, atesta.

+ POLÍTICA

TULIO LEMOS

@blogtuliulemos
tuliulemosjornalista@gmail.com
www.blogtuliulemos.com.br



UNIÃO

Reunião entre dois Maia na tarde de ontem para conversar sobre o futuro da Federação União Progressista, aliança do PP com União Brasil. José Agripino Maia e João da Silva Maia afinaram o discurso, mas não houve conclusão.

FUTURO

Os partidos, com ou sem Federação, estão preocupados com a elaboração das nominatas de Federal e Estadual. O fundo partidário é fruto do tamanho do partido a partir da eleição de deputados federais. A questão majoritária fica para momento posterior.

NOMES

Hoje, a Federação União Progressista conta com três deputados federais. Dois do União Brasil, Carla Dickson e Benes Leocádio; e o próprio João Maia, do PP. A expectativa é a filiação de Robinson Faria no PP.

MAJORITÁRIA

O futuro da Federação União Progressista em relação à majori-

tária ainda é incerto. Há um possível candidato oriundo dos quadros do União Brasil, Allyson Bezerra.

POSIÇÃO

Enquanto Agripino quer Allyson na oposição, João Maia trabalha para atrair o prefeito de Mossoró para o grupo governista. Justamente por falta de convergência natural, o caminho da Federação de João e José será definido mais adiante.

RECUPERAÇÃO

Levantamentos internos do governo Fátima provocam certa animação da cúpula pela aparente recuperação da imagem da gestão estadual. O processo é lento, mas perceptível. Fica claro que a ausência do respaldo político nas bases em formato de multiplicação, impede crescimento positivo mais acentuado.

COMUNICAÇÃO

O prefeito de Natal, Paulinho Freire, tem sido um herói na sustentação da imagem positiva de

sua gestão. Os fatos são supervenientes ao tímido trabalho da comunicação.

SEM REAÇÃO

Enquanto Paulinho efetiva ações extremamente positivas, que poderiam ser multiplicadas pela comunicação e publicidade, praticamente morrem por inanição de ambas.

FILAS

Um exemplo inquestionável disso é a solução para o problema de décadas dos sorteios para vaga nas creches do município. Carlos Eduardo teve 14 anos e não resolveu. Álvaro teve 7 anos e também não resolveu. Paulinho resolveu em um mês de gestão.

VAGAS

Um problema grave como esse das vagas, Paulinho resolveu em um mês de governo e até hoje não se conhece um único pai de criança que tenha gravado um vídeo ou áudio comemorando a solução do problema.

SOLUÇÃO

Somente nesse caso, se tem a solução de um problema que poderia garantir positivamente o semestre da gestão. A comunicação da Prefeitura conseguiu apagar o benefício por não ter feito uma única peça publicitária com os beneficiários da solução inédita e nem conseguiu manter o tema por falta de personagem que ampare a ação.

SEMELHANTE

Apenas um caso foi citado, mas há vários que tomaram o mesmo caminho. O benefício é anunciado pelo prefeito e executado. Depois disso, morre por falta de material que o mantenha na mídia, seja pela via da comunicação ou da publicidade.

REAÇÃO

Está claro que a comunicação da gestão de Paulinho está subutilizando as ações positivas. E as agências que atendem a conta da prefeitura não esboçam nenhuma reação. Falta de sintonia ou algo diferente tem acontecido.

Sherloquinho
PORTULIO LEMOS

Dia das Mães.
Dia de mais saudade.



Elizabeth Lemos

@TULIOLEMONS | TULIOLEMONSJORNALISTA@GMAIL.COM | WWW.BLOGTULIOLEMONS.COM.BR

“Allyson sumiu com R\$ 13 milhões de idosos e crianças vulneráveis”

Marleide Cunha denuncia novo aumento de investimento em comunicação social e enfraquecimento de políticas sociais

CAROL RIBEIRO
REPÓRTER DE POLÍTICA

A vereadora mossoroense Marleide Cunha (PT), que conversou com o Diário do RN nesta quinta-feira (08), detalhou ações do prefeito Allyson Bezerra (UB) em diferentes áreas, consideradas pela oposição como desmandos, uso eleitoreiro da máquina e adoecedor do servidor público.

De acordo com a parlamentar, a Secretaria de Assistência Social foi uma das mais afetadas pelo remanejamento de R\$ 185 milhões do orçamento municipal de Mossoró, autorizado pela Câmara Municipal em março. Ela critica o prefeito Allyson Bezerra pela forma como ele conduziu a alteração orçamentária na Casa e o prejuízo à população mais vulnerável. “A Prefeitura de Mossoró anulou 13 milhões de reais da Assistência Social. Allyson sumiu com esse dinheiro. Isso ataca as pessoas mais vulneráveis, ataca as pessoas idosas”, disse.

Marleide lembrou que o orçamento original já havia sofrido cortes. “Antes da eleição, no ano passado, em agosto, Allyson mandou um projeto de Lei Orçamentária Anual para a Câmara. A gente deixou para avaliar depois da eleição. Quando a Comissão de Orçamento da Câmara foi se reunir para discutir a LOA, ele tirou o projeto anterior e mandou um substitutivo. Nesse substitutivo, já reduziu 6,5 milhões da Assistência Social de cara”, explicou.

Ela afirmou que o novo remanejamento “mexeu em praticamente todas as secretarias”, mas que os cortes mais drásticos foram em áreas sensíveis. “Sumiu com 13 milhões da assistência social. Na prática, ele diluiu esse dinheiro em outras secretarias. A Comunicação Social, por exemplo, aumentou em 2 milhões”, denuncia.

Entre os programas afetados, Marleide listou: A ação voltada para instituições de longa permanência de idosos caiu de R\$ 1.398.000 para R\$ 119.500; o Centro-Dia, que atende idosos e pessoas com deficiência, foi reduzido de R\$ 500 mil para R\$ 51.500; o Centro POP, que atende a população em situação de rua, caiu de R\$ 500 mil para R\$ 270 mil;



A vereadora e líder sindical denuncia ações prejudiciais a diversas áreas do Município de Mossoró, mas classifica o tratamento ao servidor como uma das situações mais graves



o CREAS, que atua em casos de abuso sexual infantil, trabalho infantil e atendimento à população de rua, sofreu um corte de R\$ 840 mil para apenas R\$ 41 mil.

Marleide também apontou reduções no orçamento para vítimas de violência sexual, nos CRAS, nos conselhos tutelares e para a saúde mental.

Na área da educação, Marleide denunciou que o setor perdeu quase R\$ 1 milhão com o remane-

jamento. Ela questionou a propaganda da Prefeitura sobre o avanço no Ideb. “Em 2015, Mossoró tinha 5,6. Em 2019 foi para 5,9. Em 2021 caiu para 5,3 – temos que considerar a pandemia – e agora em 2023 voltou para 5,6. Isso não é avanço, é estagnação. Eles fazem propaganda com base em dados manipulados”, afirmou.

Ela também acusou a gestão de precarizar o trabalho dos profissionais da educação. “Os pro-

fessores não tiveram reajuste do piso em 2023 nem agora em 2025. Não há investimento em formação. E ainda aumentaram a jornada com a tal da hora-relógio, sem planejamento nenhum”, afirmou.

Marleide criticou ainda o programa de auxiliares de sala, que ela classificou como “programa eleitoreiro”. “Prometem especialistas em educação especial, mas oferecem uma bolsa de R\$ 800. Ninguém com especiali-

zação vai aceitar. Isso é para empregar gente sem formação, como sempre quiseram. É maquiagem para campanha”, afirma, se referindo a programa que causou polêmica em Mossoró, já que a gestão municipal não oferece estrutura para colocar auxiliares capacitados para pessoas com deficiência nas salas de aula da rede pública municipal, resultando na contratação de pessoas com nível médio para a função.

A vereadora denunciou, ainda, que uma das áreas mais prejudicadas da saúde foi a saúde mental. “Tiraram recursos dos Caps e de diversas ações. O dinheiro foi todo para folha de pagamento. Dos R\$ 24 milhões, mais de R\$ 19 milhões foram para contratos e pagamento de pessoas físicas e jurídicas. Não é servidor efetivo. São contratos, é folha inchada, é cabo eleitoral”, avisa Marleide.

“É uma gestão adoecedora do servidor público”

Marleide Cunha, que é dirigente sindical, apontou o tratamento aos servidores públicos como um dos piores problemas da gestão Allyson Bezerra. “Colocaram uma instrução

normativa que dificulta até para o servidor entregar um atestado médico. Estão exigindo requisitos que só o Conselho Federal de Medicina pode determinar. Isso é abuso”, afirma a

parlamentar sobre a Portaria nº 90/2025, publicada nesta quarta-feira (07).

Ela afirmou que os trabalhadores estão adoecidos. “É uma gestão que adoeca o servidor.

Saúde, educação, todos. A pessoa trabalha e leva falta porque o ponto eletrônico não funciona. O agente de endemias está no campo, mas tem que bater ponto no sistema, senão é falta.

Não confiam nem nos diretores para justificar uma ausência. Isso é autoritarismo”, relata.

A vereadora também expôs que, mesmo com concurso vigente, a Prefeitura continua

priorizando comissionados e contratos. “Tem mais de mil cargos comissionados. E o concurso da saúde está aí, mas não chamam todo mundo”, completa.

Obras sem planejamento e propaganda enganosa

Marleide Cunha também denunciou a falta de planejamento nas obras públicas e o uso exagerado da propagan-

da institucional: “Fazem uma obra, depois refazem porque deu errado. A ponte teve que ser refeita. O mercado foi re-

formado e depois tiveram que erguer uma barreira porque a rua inundava. Tudo sem planejamento. Tudo tem aditivo

no orçamento”.

Ela rebateu a propaganda sobre escolas 100% climatizadas. “Mentira. Compraram os

ar-condicionados, mas não preparam a rede elétrica. Em várias escolas não podem ligar. Na José Benjamin, quando ligam,

desliga tudo. Colocaram as máquinas na parede só para fazer propaganda. Isso é enganar a população”, conclui.

“Eu não conseguia ter uma extensão do que é a magnitude de ser mãe”

Juliana Almeida conheceu a maternidade através da adoção e fala sobre a construção diária desse amor que chegou em dose tripla

Ainda que estejam optando por ter filhos cada vez mais tarde, sobretudo para resguardar a ascensão profissional e pela jornada de trabalho superior à dos homens ao conciliar os afazeres domésticos e o trabalho remunerado, a maternidade ainda é um sonho para muitas mulheres. Esse desejo de formar uma família desperta sentimentos intensos, difíceis de serem explicados e uma trajetória inteira muda ao ter um filho no colo pela primeira vez. Neste Dia das Mães, o Diário do RN homenageia, através das histórias da psicóloga Juliana Almeida e da atendente Maria da Conceição Cirilo, a força e a dedicação de todas aquelas que cumprem com amor a missão de cuidar e educar seus filhos.

Essa complexa jornada da maternidade foi uma vontade constante na vida de Juliana, e se tornou realidade após 18 anos ao lado de seu marido, Filipe Fernandes. Com planos de gestar e, em seguida, adotar uma criança, a psicóloga teve seu caminho rumo à maternidade muito diferente, e ela conheceu o amor que sempre imaginou de uma forma completamente inesperada.

Após anos trabalhando em uma ONG de promoção à cultura da adoção, Projeto Acalanto, fundada pela mãe de seu esposo, e depois de seis meses tentando engravidar, Juliana passou a receber acompanhamento do projeto em um curso de pré-adoção, antes de entrar na fila do Sistema Nacional de Adoção, em 2021.

Iniciou-se um novo período de espera, permeado por angústia, mas ela sabia que o desejo de mater se tornaria realidade. “A espera vinha junto ainda de uma possibilidade de uma gestação biológica. Para mim, estava causando um sofrimento muito grande não conseguir engravidar e era uma das coisas que eu comentava: ‘Nossa, mas estou sofrendo tanto com essa questão do não conseguir gerar, mas eu sei que pela adoção eu vou ser mãe,



Depois de meses de tentativas de engravidar, casal optou pela adoção e foi deste modo que Juliana conheceu a maternidade em meados de 2024

independente de como for’.

Nesse processo, na semana em que seu marido mediava uma mesa-redonda em um evento nacional sobre adoção, o casal recebeu a informação de que havia, em uma unidade de acolhimento que seria fechada, uma menina com o perfil esperado por eles.

Após conhecer Maria Flor, de 4 anos, eles souberam que ela só poderia ir para a família que pudesse adotar os seus irmãos de 13 e 8 anos, Matheus e Esmeralda. Ao encontrá-los, em junho de 2024, Juliana sentiu: aqueles seriam seus filhos. “Meu coração estava tranquilo. A gente vai adotar e vão ser esses três aqui”, contou. Foi assim que to-

da a angústia acabou. Algo dentro de si mesma lhe dizia que dali em diante, seriam cinco.

A alegria que não cabia em si dividiu espaço com novas emoções em um novo período de espera. Afinal, a partir dali seriam iniciados os trâmites para adoção. Em um período de 11 dias, eles fizeram visitas diárias ao abrigo onde as crianças moravam. “Quando a gente conheceu os nossos filhos, foi uma alegria muito grande. Depois, mais um momento de espera, enquanto eles ainda estavam no abrigo, enquanto a gente ainda ia visitar. Desde o primeiro dia que a gente os conheceu, a gente disse que ia vê-los todos os

dias. Então, a gente se organizava para isso. Mesmo que não conseguíssemos os dois, ia pelo menos um”, contou.

A guarda provisória saiu em julho de 2024, e em novembro foi concretizada a adoção. Dali para frente, um universo de aprendizados se abriu na vida do casal. Para Juliana, a ideia de maternidade que havia em si foi transformada. O conceito “prático” sobre vivenciar de perto todo o desenvolvimento de uma criança não chegava perto das mudanças profundas que aconteceriam em suas vidas por meio dessa nova forma amor.

“Existia essa ideia do querer ter

filhos, de não ver a gente sozinho, de ajudar na construção, no desenvolvimento de acompanhar o crescimento de um ‘serzinho’, mas eu não conseguia ter uma extensão do que é a magnitude de ser mãe, de ser pai. Sabia da parte prática, mas é tão mais profundo. Mexe com as certezas que a gente tinha, mexe com a nossa organização, com a necessidade de ter controle e mostrar para você que você não tem controle e está tudo bem não ter controle. Mostra que a gente precisa aprender a confiar na vida, em Deus, que as coisas acontecem como tem que acontecer”, disse.

Passar por esse processo, no entanto, não é fácil, independen-

te da maternidade ter vindo por uma gestação ou por meio de um processo adotivo. Juliana, inclusive, faz questão de ressaltar que a adoção não deve ser “romantizada”, pois vem repleta de desafios.

“Assim como qualquer filho que chega, ele vai causar o reboliço, vai causar assim uma ‘bagunça’ para depois as situações se organizarem. E coisas de roupa, comida, escola, médico assim eram coisas que a gente já estava esperando, mas acho que esse processo até finalizar a adoção, principalmente nos meses iniciais, foi muito intenso, porque na adoção tardia, as crianças já chegam com uma bagagem grande, que às vezes uma fala toca em alguma ferida, existe saudade da família biológica, a dificuldade de entender porque que ela não pode estar com a família biológica. Então, é um processo de lidar com essa bagagem emocional, com as dores, com a história deles”, afirma.

Entretanto, para a psicóloga, a escolha de amar muda tudo e dá força para superar qualquer adversidade. “A gente conversa muito é que amar é uma escolha. Independente do que fosse, a gente tinha escolhido amar essas crianças. Estava difícil lidar com as demandas emocionais, de casa, mas a gente nunca duvidou dessa escolha. Assumimos um compromisso de sermos pais dessas crianças, que desde o primeiro dia senti como sendo meus filhos. Diariamente, a gente acorda escolhendo amar eles e é o que dá forças para passar pelas dificuldades”.

Em seu primeiro Dia das Mães como mãe, ela faz questão de refletir sobre os ensinamentos que sua mãe lhe deixou e sobre os que quer passar para os filhos. “Apesar de não ter gerado os meninos, mas a gente gera não só o físico, a gente gera valores e virtudes. Acho que o que quero parar para pensar na ideia do dia é o que estou gerando. Quero, neste Dia das Mães, assumir o compromisso de ser melhor”.





A legitimidade de um amor de mãe traduzido em atos e renúncias

Depois de anos lavando roupas para criar a filha, Conceição encarou o mercado de trabalho aos 52 anos para seguir sendo apoio

Ser mãe era o grande sonho de Maria da Conceição Cirilo. Quando isso aconteceu, ela não teve um companheiro ao lado, foi “mãe, pai, o tudo” da filha, como declarou emocionada, em entrevista ao Diário do RN.

Na condição de mãe solo, os desafios foram muitos e Ana Paula tinha seis anos de idade quando foi detectada uma deficiência intelectual. Até os 11 anos fez ballet, depois enveredou pelo atletismo onde participou de muitas competições, inclusive nacionais.

“Até a última viagem que ela fez, para Manaus, nunca deixei faltar o que ela levar mala. Eu vivi de lavar de roupa e de engomar, de domingo a domingo, mas nunca deixei faltar o alimento, o remédio...”

Perguntada sobre o que a maternidade lhe trouxe de mais valioso, Maria da Conceição volta a se emocionar: “Eu acho que uma pessoa que tem uma filha como Ana Paula pode agradecer a Deus tudo, porque eu ensinei ela a caminhar, ela me ensinou muito mais. Ela não

teve infância, não teve lazer, era do meu lado para lavar roupa e engomar. Nossa vida estava resumida a viver uma para outra”.

Hoje com 32 anos, Ana Paula Cirilo relembra toda a dedicação e renúncia da mãe: “Ela abdicou muito e renunciou tudo para estar ali ao meu lado para tudo. Me deu suporte, apoio. Então, eu sempre tive um sonho, eu queria trabalhar, eu queria está inclusa”

A realização desse sonho aconteceu 13 anos atrás, quando foi contratada por uma rede interna-

cional de lanchonetes. Mas, pouco tempo depois, vieram crises convulsivas que quase a tiraram do mercado. Mais uma vez, a dedicação da mãe fez toda diferença na vida da jovem: “Eles quebraram protocolos e efetivaram minha mãe. Trouxeram para perto de mim o amor de mãe que ultrapassa todos os limites e barreiras”, contou Ana Paula.

Assim, dona Conceição está há 10 anos na empresa e trabalha como atendente ao lado da filha. Uma experiência que trouxe tran-

quilidade para a mãe e renovou o laço afetivo das duas. “Foi uma coisa muito maravilhosa! Ao mesmo tempo eu tinha medo porque só via jovens e eu tinha cinquenta e dois anos. Mas pensei: eu vou arriscar, minha filha é mais importante”

O amor de filha para mãe também transborda na maternidade que Ana Paula vive hoje: “Eu tento passar para minha filha o que minha mãe passou para mim e o que ela hoje representa para minha vida também, porque eu digo que

ela não só é a minha mãe, mas é a mãe também da minha filha”

Às vésperas de comemorar o Dia das Mães, Ana fala sobre a legitimidade de um amor que está além de palavras, traduzido em atos: “O amor não é aquilo que a gente fala. Muita gente se ama, mas não ama, são palavras vazias, e o amor também está nas atitudes. Então, a atitude dela fala mais do que um eu te amo, porque ela é aquela que abdicou a vida lá atrás até hoje, é aquela muito protetora e que abriu mão de tudo dela”



ARTES & ARTISTAS

Artista Plástico, Cientista Social (UFRN), Vice-Presidente da Academia Macaense de Letras e Artes e Membro do IHGRN – Instituto Histórico e Geográfico do RN

ALFREDO NEVES

MARIA DULCE: ENTRE A NATUREZA MORTA, O PAISAGISMO E O ABSTRATO

SOBRE A ARTISTA

Maria Dulce da Cruz Gomes, nascida em 29 de junho de 1943, em Taipu (RN), é filha de Antônio Ferreira da Cruz e Maria de Deus Barbalho da Cruz. Desde jovem, participou ativamente de movimentos católicos, como a Juventude Agrária Católica e a Juventude Estudantil Católica, além de integrar atividades folclóricas. Assinando suas obras como Madu, ela conta que sua paixão pelas cores surgiu ainda na infância, quando, ao escolher um presente entre as mercadorias trazidas por mascates em seus burrinhos com caçuás, não hesitava: queria sempre uma caixa de lápis de cor. Foi nesse gesto simples que começou a se revelar sua sensibilidade artística.



APRENDIZADO E FORMAÇÃO

Embora tenha participado de diversos congressos e jornadas sobre arte, inclusive internacionais, Maria Dulce se considera autodidata. Sua sede de conhecimento a levou a colecionar livros e materiais sobre História da Arte, que estudava com dedicação. Esse processo autônomo moldou não apenas sua produção artística, mas também a sua atuação como educadora.

COMPARTILHANDO CONHECIMENTO

Ao longo da carreira, Maria Dulce lecionou em diversos estados brasileiros, com destaque para São Paulo, onde atuou na 34ª Delegacia de Ensino e em cidades como Taboão da Serra, Itapeverica da Serra e Embu-Guaçu. No Ceará, foi convidada a colaborar na criação do hino da Escola Shalom, em Fortaleza, juntamente com os alunos, onde também se destacou como professora. Em Natal, compartilhou seus conhecimentos em instituições como o Rotary Club, as escolas estaduais Soldado Luiz Gonzaga, Nestor Lima e Floriano Cavalcanti. Em Poço Branco (RN), coordenou o Centro Escolar de mesmo nome e foi diretora da Escola Estadual Joaquim Nabuco, em Taipu. Após a aposentadoria,



mudou-se para Brasília (DF), a convite da Dra. Francisquinha Assunção de Macedo. Lá, prestou concurso público e foi aprovada com destaque, entre os 50 primeiros colocados, para o magistério de 1º e 2º graus.

SUA ARTE: NATUREZA MORTA E ABSTRACIONISMO

Maria Dulce se destaca por transitar por diferentes estilos e temas, como paisagens, figurativismo, florais, natureza morta e arte abstrata — sendo os dois últimos os mais recorrentes em sua produção.

A natureza morta, gênero tradi-



cional da pintura ocidental, retrata objetos inanimados como flores, frutas e utensílios. Com forte presença no período barroco (séculos XVI e XVII), essa vertente valoriza a composição, a iluminação e a textura, exigindo do artista um olhar apurado para o detalhe e a simbologia. Já o abstracionismo, que emergiu no início do século XX com nomes como Wassily Kandinsky e Piet Mondrian, rompe com a representação literal da realidade. Por meio de formas, cores e linhas não figurativas, a arte abstrata expressa sentimentos, ideias e estados interiores, convidando o es-

pectador a uma interpretação pessoal e sensível da obra.

LEGADO E CONTRIBUIÇÃO

Maria Dulce é, sem dúvida, uma artista que merece ser reconhecida não apenas pelo talento, mas pela contribuição à cultura e à educação artística no Rio Grande do Norte e em outros estados do país. Com obras exibidas em exposições como o Salão Dorian Gray e Era uma Vez..., promovidas pelos Amigos da Pinacoteca, Madu reafirma sua relevância no cenário artístico, mantendo viva a expressão da arte em suas múltiplas formas.



“ Cada dia é uma nova oportunidade para brilhar ”

Desconhecido



CUIDAR DE QUEM GERA

No próximo dia 31 de maio, a partir das 8h, o Holiday Inn Natal será palco do evento “A Hora Certa”, que reúne especialistas em reprodução humana, obstetrícia de alto risco e psicologia perinatal. Em pauta, os avanços da medicina, os desafios emocionais da gestação e, sobretudo, a importância do acolhimento e da empatia com as mulheres que vivem essa jornada. A iniciativa é organizada pela médica obstetra Priscylla Carolynne. As inscrições estão disponíveis pelo link: https://pag.ae/7_CBag8w1

ELEGÂNCIA QUE FLORESCE ENTRE AFETOS E CONQUISTAS

Em meio a uma atmosfera de afeto e elegância, a empresária Flávia Santa Rosa — sempre impecável e inspiradora — brilhou ao lado da família e do marido Jeferson Barbalho, em mais um momento que revela o valor das conexões verdadeiras. Onde ela está, o charme se mistura com a leveza do bem viver.



Flávia Santa Rosa e o marido Jeferson Barbalho



Tázia Sá e Flávia Santa Rosa



Cíndia Potiguar e Flávia Santa Rosa



LEMBREI DE VOCÊS

De vez em quando, o empresário Paulo Galindo e o advogado tributarista André Elali trocam os negócios e as leis pela proficiência na culinária. No comando da cozinha, demonstram que talento e charme também se revelam entre aromas e sabores. Os dois provam que habilidades também se expressam à mesa!



PORTAIT

Sob o olhar sensível e cúmplice da amizade, Heloísa Guimarães e Marília Rocha marcaram presença na emocionante exposição “Entre Dois Mundos”, da talentosa jornalista e fotógrafa de parto Mariana Rocha. A mostra, que eterniza o instante mágico do primeiro encontro entre mãe e filho, está em cartaz até o dia 12 de maio, no mall do Natal Shopping (L2), como parte da programação especial dedicada ao Dia das Mães. Um convite à contemplação do amor em sua forma mais pura.



PRIMEIRA CORRIDA DO HAMBÚRGUER DO NORDESTE ACONTECE EM NATAL

No dia 24 de maio, Natal sedia a inédita Corrida do Hambúrguer, com percursos de 5K e 10K, saindo do Bosques Mall, em Paranamirim. Promovido pela DD Burger e organizado pela Sportri Eventos, o evento une esporte, diversão e gastronomia para celebrar o Dia do Hambúrguer (28/05) e os 5 anos da hamburgueria. Com largada pela Av. Ayrton Senna, a corrida promete animação e sabor: o hambúrguer está garantido no kit do atleta e na chegada! Inscrições limitadas pelo site: www.sportri.com.br. Mais informações: @corridadohamburger ou com a jornalista Simone Silva: 98748-8248.



RN PRESENTE EM ATO NACIONAL PELA ADVOCACIA PÚBLICA

Representantes de diversas associações das carreiras que compõem a advocacia pública de todo o país estiveram em Brasília nesta quarta-feira (7) para mais uma edição do Movimento Nacional pela Valorização da Advocacia Pública. A Associação dos Procuradores do Estado do RN (ASPERN) participou da ação, estando presente no ato coletivo que aconteceu no Congresso Nacional, em prol da autonomia da advocacia pública.

O movimento tem como objetivo fortalecer e defender avanços institucionais para as carreiras que compõem a advocacia pública nacional. Do RN estiveram presentes os Procuradores José Marcelo Costa, Idaisa Mota Cavalcanti, Jansênio Alves, Francisco de Sales Matos e Eloisa Bezerra Guerreiro.

ART&C ENTRE AS 100 MAIORES AGÊNCIAS DO BRASIL

Pelo terceiro ano consecutivo, a ART&C Comunicação está no ranking do CENP — e mais uma vez entre as 100 maiores agências de publicidade do Brasil! Estando na 83ª posição, sendo a única agência do RN e da PB a figurar na lista, que destaca o volume de investimentos em mídia. O CENP (Conselho Executivo das Normas-Padrão) é referência em boas práticas e certificação de agências que atuam com ética, excelência e responsabilidade no mercado publicitário. Mais que um número, esse resultado é fruto de trabalho com estratégia, paixão e compromisso com a comunicação de qualidade!

América defende liderança do grupo

Alvirrubro enfrenta o Santa Cruz/PE hoje à noite no estádio do Arruda, no Recife

O América volta a campo nesta sexta-feira (9) para enfrentar o Santa Cruz/PE, às 20h, no estádio do Arruda, no Recife, em jogo válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro da Série D. Invicto e vindo de duas vitórias seguidas, o time de Moacir Júnior vai defender a liderança do Grupo A3 com 7 pontos.

Na relação dos jogadores convocados para o duelo em Pernambuco, a novidade na delegação alvirrubra é o volante Mikael. Depois de um longo período no DM tratando de lesão, ele volta a ser relacionado pelo treinador. Já no ataque titular, a única mudança

será a presença de Salatiel na vaga de Hebert, expulso na partida contra o Central.

O treinador do Santa Cruz, Marcelo Cabo, prometeu um time mais ofensivo contra o América, formando o ataque com três atacantes: Thiaguinho, Geovany Soares e Thiago Galhardo. O tricolor pernambucano também possui os mesmos 7 pontos com duas vitórias e um empate, mas perde no critério de gols praticados 6 a 5, ocupando a vice-liderança do grupo.

INGRESSOS

A diretoria do Santa Cruz divulgou os valores dos ingressos para o jogo desta noite, às 20h, no estádio do Arruda. Para a torcida alvirrubra, os bilhetes custarão R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia). O clube coral montou toda a estrutura para transmissão da partida pelo youtube, mas aguarda a liberação da CBF.

Técnico Moacir Júnior vai sair jogando com Salatiel no ataque



ABC

Evaristo relaciona 22 jogadores para partida em Brusque/SC

O técnico Evaristo Piza definiu a lista de atletas para o confronto contra o Brusque, neste sábado (10), às 19h, em Santa Catarina. Ao todo, 22 jogadores foram relacionados para a partida válida pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. A delegação conta com os goleiros Felipe e Pedro. Na lateral, foram convocados Rocha, Mota e Sampaio.

A zaga será composta por Bispo, Ian, Octávio e Wendel. No meio de campo, Adeilson, Reis e Lucas Gonçalves formam a linha de volantes, enquanto Bruno Leite, Juninho, Rosa e Carlos Eduardo completam as opções de meio-



ABC vai em busca da primeira vitória no Brasileiro da Série C

-campistas. O ataque, por sua vez, terá Danilo Alves, Joãozinho, Orlando, Mateus Martins, Wallyson e Jhonata. A expectativa é pela

conquista da primeira vitória no campeonato. Neste momento, o ABC soma três pontos e ocupa a 17ª colocação.

RÍTMICA

Natal ganha novo Centro de Treinamento de Ginástica

Natal ganhou mais um Centro de Treinamento de Ginástica e Dança. É a Enlace, que tem sede no Ginásio Maurício de Nassau, no bairro de Capim Macio. Fundado pelas ex-atletas Cristianny Souza e Kalline Miranda, que hoje são técnicas e árbitras da Ginástica Rítmica, o espaço conta com vários treinadores, instrutores de ballet e preparador físico.

Kalline Miranda viaja o mundo dando aulas e palestras sobre a modalidade, revela que o foco da Enlace é ser um agente transformador na vida de crianças, adolescentes e suas famílias. A primeira seletiva já foi realizada e em



Enlace é comandada pelas ex-atletas Cristianny Souza e Kalline

média quarenta alunas ingressaram para as turmas de pré-equipe e equipe. Já na segunda, chegaram dez atletas.

MINUTO FINAL

FÁBIO PACHECO

@blogdofabiopacheco
Email: fabiopacheco@gmail.com



PERDEMOS A QUEDA DE BRAÇO

A exclusão de Natal da lista de cidades-sede da Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027 é mais do que uma decisão técnica da FIFA — é, sem dúvida, resultado de uma queda de braço política onde a lógica perdeu para o lobby. A escolha de Recife, com a Arena de Pernambuco, surpreende, pois quem já foi ao estádio em São Lourenço da Mata sabe da dificuldade de transporte para chegar e sair do local. Prova disso são os próprios clubes pernambucanos que só usam a praça esportiva em último caso. Todos sabem que das arenas construídas para a Copa do Mundo de 2014, a Arena das Dunas é a mais elogiada em todo o Brasil, a mais moderna, com manutenção exemplar e melhor utilizada, além de estar localizada numa cidade com a melhor infraestrutura do país. Quem viaja e acompanha eventos esportivos, principalmente pelo Nordeste, sabe que não encontrará uma mobilidade urbana melhor que a nossa. A frustração com a FIFA é geral.

PERDA DE TEMPO

Se os natalenses soubessem que as oito cidades-sede já estavam previamente escolhidas pela FIFA não perderiam tempo em receber a comitiva da FIFA. Essas vitórias eram para ser cobradas pelas cidades ou indenizadas em casos como esse.

CADÊ VISCHI?

Não será desta vez que o zagueiro contratado pelo ABC, Renato Vischi, fará sua estreia. O jogador segue no Departamento Médico e a expectativa é de que faça o primeiro jogo com a camisa alvinegra contra o Anápolis.

BASE NÃO SERVE

O bom zagueiro Darlan não vai ser utilizado pelo técnico Piza no Brasileiro. O ABC está encaminhando o empréstimo do jovem talento alvinegro para o Sousa-PB. Um tremendo erro, pois a base é a única saída para salvar o clube da falência.

RETROSPECTO

De acordo com o pesquisador Marcos Trindade, América e Santa Cruz/PE já se enfrentaram 20 vezes na história. De 1973 a 2014 foram sete vitórias americanas contra oito dos pernambucanos e cinco empates. 19 gols pró e 21 contra.

JUVENAL LAMARTINE

Neste sábado serão realizadas as semifinais do Campeonato Potiguar Sub-15. Teremos Santa Cruz x Alecrim, às 8h, e depois ABC x Baraúnas, às 9h30, ambos no estádio Juvenal Lamartine. Uma boa pedida para conhecer a nova geração de craques do RN.

SALATIEL X GALHARDO

O jogo no Arruda terá um duelo à parte entre os centroavantes Salatiel e Thiago Galhardo. O americano já mostrou contra o Central que tem qualidade e conhece o caminho gol, enquanto o adversário dispensa apresentações.